 DOI: 10.51161/convesp/5913

USO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS EM CASOS DE ÚLCERA DE CÓRNEA EM CÃES

LARISSA DA SILVA NOREIKA; FELIPE PENTEADO DE SIQUEIRA

Introdução: As lesões da córnea são consideradas emergências oftálmicas, pois estas podem progredir para uma descemetocele ou perfuração ocular, com lesões que em alguns casos podem ser irreversíveis e causar perda da visão. A terapia indicada para esse caso é com o uso de antibioticoterapia, analgésicos e agentes lubrificantes e em situações mais graves recorrem à cirurgia. O uso do plasma rico em plaquetas (PRP) é uma alternativa prática e barata e que gera resultados favoráveis nesse caso. **Objetivo:** Elucidar sobre o método do PRP em casos de úlcera de córnea. **Material e métodos:** Revisão de literatura baseados em anais on-line e buscas pelo google acadêmico. **Resultados:** Por essa afecção ser de grande incidência na clínica de pequenos animais, é de grande importância que o tratamento para reparação corneal seja com o mínimo possível de sequelas, estudos em avanço na medicina humana são trazidos também para a medicina veterinária, apesar de ainda serem poucos, os estudos com o uso de plasma rico em plaquetas vem sendo aplicado cada vez mais, já que, é uma forma de tratamento não imunológica, econômica e que pode ser aplicada logo após a coleta. É o sangue centrifugado com uma grande quantidade de plaquetas e uma pequena quantidade de plasma, os fatores de crescimento liberados pelos grânulos alfas das plaquetas são importantes no processo de regeneração tecidual, pois quando usado estimula a angiogênese, regulam a inflamação e a deposição de matriz extracelular. O PRP age da seguinte maneira em lesões de córnea: as plaquetas se aderem ao tecido lesado, atuando de forma biológica ou mecânica liberam citocinas e fatores de crescimento e induzem a mitose de fibroblastos e o resultado é a produção de colágeno. **Conclusão:** De acordo com estudos, o PRP na oftalmologia veterinária pode ser usado em forma de injeções subconjutivais ou como colírio e a frequência aplicada depende da espécie e da morfologia da úlcera, sendo um modo de uso que os tutores já estão acostumados, mas com um componente que agiliza a melhora.

Palavras-chave: Córnea, Oftalmologia, Prp, úlcera.